

Sistema informa



**FAPERON
SENAR**

SINDICATOS DOS PRODUTORES
RURAIS DE RONDÔNIA

INFORMATIVO DO LEITE

JANEIRO 2025

Preço pago ao produtor

A seguir, são apresentados os valores de referência do CONSELEITE-RO para a matéria-prima (leite) entregue em dezembro de 2024, com pagamento realizado em janeiro de 2025:

Quadro 1 – Volume e qualidade que compõe os valores de referência do CONSELEITE-RO

MATÉRIA-PRIMA	VOLUME	GORDURA	ESD	CCS	CBT
	litros/dia	(%)	(%)	mil cels/ml	mil ufc/ml
Maior Valor de Referência	200	3,90	9,00	200	150
Valor de Referência Leite Padrão	25	3,30	8,75	375	325
Menor Valor de Referência	25	3,00	8,40	750	750

Quadro 2 –Valores de referência do CONSELEITE-RO e comparativo com o mês anterior

MATÉRIA-PRIMA	NOVEMBRO/2024	DEZEMBRO/2024	VARIAÇÃO
	Leite entregue em NOV/24 a ser pago em DEZ/24 (R\$/l)	Leite entregue em DEZ/24 a ser pago em JAN/25 (R\$/l)	R\$/l
Maior Valor de Referência	2,6118	2,5271	-0,0847
Valor de Referência Leite Padrão	2,2711	2,1975	-0,0736
Menor Valor de Referência	2,0646	1,9977	-0,0669

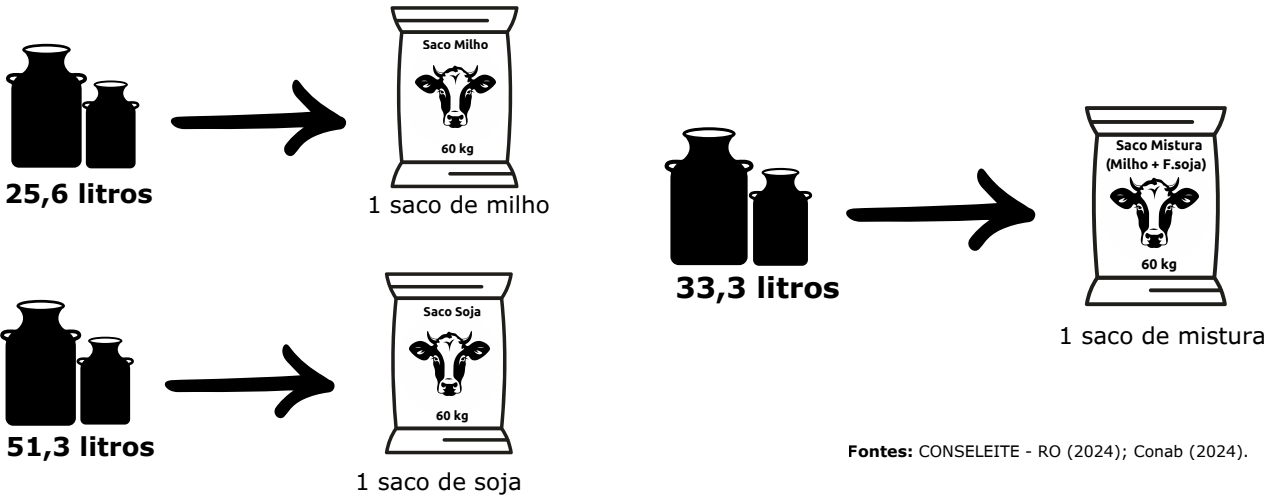
O valor de referência para o leite padrão entregue em dezembro de 2024, com pagamento em janeiro de 2025, em Rondônia, foi de **R\$ 2,1975**. Esse valor representa uma **queda de R\$ 0,0736 ou 3,35%**, em relação ao mês anterior. É o segundo mês que queda consecutiva no preço do leite pago ao produtor, reflexo do período de safra de grãos com consequente aumento sazonal na oferta do leite.

Relação de troca: leite x milho x soja x mistura

Em dezembro de 2024, o preço médio da saca de milho em Rondônia foi de R\$ 58,20, representando um aumento de 4,59% em relação à média de novembro de 2024, que foi de R\$ 57,40. Esse crescimento impactou negativamente a relação de troca do leite frente ao milho, fazendo com que fossem necessários 25,6 litros de leite para adquirir uma saca de 60 kg de milho em dezembro de 2024, enquanto em novembro de 2024 esse valor era de 24,5 litros.

Houve também uma ligeira retração de 4,50% no preço médio da saca de soja, que passou de R\$ 115,00 em novembro de 2024 para R\$ 116,50 em dezembro de 2024. Esse pequeno ajuste resultou em uma piora na relação de troca para o produtor de leite em relação à soja. Assim, foram necessários 51,3 litros de leite para adquirir uma saca de 60 kg de soja em dezembro de 2024, contra 49,0 litros registrados em novembro de 2024.

Impulsionada pela alta do milho e da soja, a relação de troca para a mistura de ração (70% milho e 30% soja) também se piorou. Para adquirir 60 kg dessa mistura, foram necessários 33,3 litros de leite em dezembro de 2024, o que representou uma variação de 4,55% em relação a novembro de 2024 (31,8 litros de leite por saca de 60 kg de mistura).



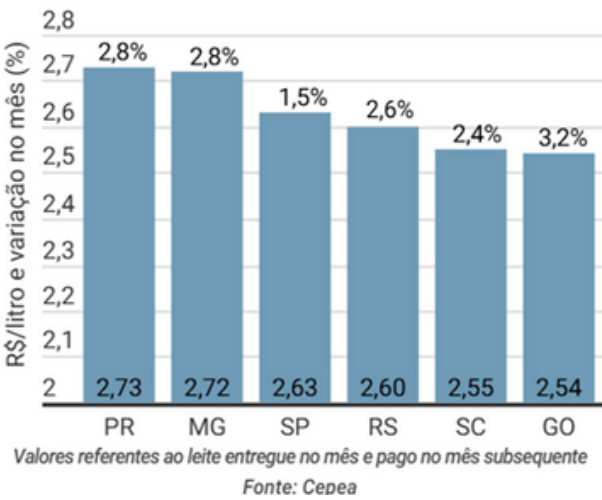
Fontes: CONSELEITE - RO (2024); Conab (2024).

Indicadores leite e derivados - Brasil

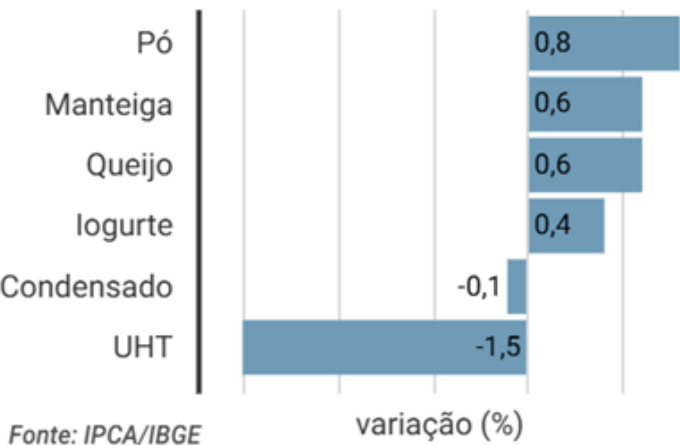
O preço do leite ao produtor registrou alta de 2,7% em janeiro/25, cotado a R\$ 2,65 por litro. Nos últimos 12 meses a alta foi de 24,1%.

No varejo, o preço médio da cesta de lácteos teve queda de 0,3% em janeiro/25, mas acumula alta de 9,4% em 12 meses, contrastando com a inflação brasileira de 4,6% no período, medida pelo IPCA. O leite em pó teve a maior alta mensal, 0,8% e o leite UHT, a maior queda, -1,5%.

Preços do leite ao produtor
Preço líquido Janeiro/25



Preços dos lácteos no varejo
Variação (índice) Janeiro/2025



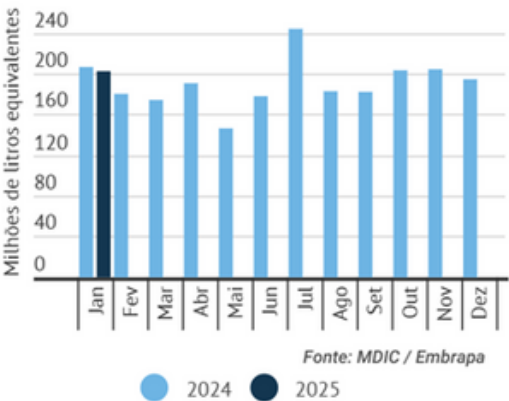
Balança Comercial brasileira de leite e derivados

As importações brasileiras de leite e derivados, subiram em janeiro/25 na comparação com o mês anterior e caíram em relação a janeiro/24 alcançando 202 milhões de litros equivalentes.

As exportações recuaram 11% em janeiro/25 na comparação com o mês anterior, fechando em 4,7 milhões de litros equivalentes.

No acumulado de 2025, a balança comercial de lácteos apresentou déficit de US\$ 198 milhões, correspondente ao volume de 89 milhões de litros de leite equivalentes.

Importações



Exportações

